

Imbassahy pode chegar com força ao PMDB

Após enfraquecimento de Lúcio e Geddel, tucano vê caminho aberto para chegar à sigla

ROMULO FARO
REPÓRTER

Descartado pelo deputado federal Lúcio Vieira Lima como aposta para as eleições de 2018, o ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, Antônio Imbassahy (PSDB), pode chegar ao PMDB baiano com status de alguém que pode salvar o partido da masmorra. Com a segunda prisão do antecessor do tucano, Geddel Vieira Lima, e o envolvimento de Lúcio com os R\$ 51 milhões encontrados pela Polícia Federal num apartamento emprestado a Geddel em Salvador, o PMDB baiano, comandado pela família Vieira Lima há mais de 20 anos, ficou sem um nome de peso para entrar na chapa que deve ser encabeçada pelo prefeito ACM Neto (DEM) ao governo do Estado em 2018. Imbassahy deve desembarcar no PMDB com passaporte carimbado para disputar uma vaga no Senado.

Publicação do jornal O Estado de São Paulo diz que o ministro tucano vem sendo convidado por partidos como PTB, PRB, PPS, e já chegou a especular sua volta para o Democratas, seu partido original (do tempo em que se chamava PFL). Em articulação com aval do presidente Michel Temer, Imbassahy pode ser 'o homem do Planalto' a ajudar a reerguer o PMDB na Bahia e preencher o vácuo de poder deixado pelos Vieira Lima.

"Imbassahy começou a voltar os olhos para o PMDB. Ele pensa que com Michel e (o senador Romero) Jucá (presidente nacional do PMDB) consegue vencer a resistência de Lúcio (Vieira Lima)", diz o vice-líder do governo no Congresso Nacional, o deputado baiano Benito Gama, presidente do PTB na Bahia. "Ele não avançaria nisso sem anuência do Michel", pondera Benito ao

Estadão.

Antes de ser preso pela primeira vez, em junho deste ano, também no âmbito da Operação Lava Jato, Geddel Vieira Lima era presidente do PMDB na Bahia (fazia rodízio com seu irmão Lúcio há mais de 10 anos) e era secretário do diretório nacional da legenda. Ele pediu afastamento por 60 dias após a Polícia Federal apreender os R\$ 51 milhões no seu 'bunker' em Salvador no início deste mês. Nos maços de dinheiro, segundo a PF, havia digitais do ex-ministro. Lúcio desconversa sobre a possibilidade de filiação do ministro. "Não estou à frente desse assunto. Não gostaria de emitir opinião e ser desautorizado". Em entrevista recente à Tribuna, além de demonstrar total apatia à ideia, Lúcio garantiu que o conterrâneo não teria a legenda para disputar o Senado, pois, segundo ele, "sobram quadros" no PMDB baiano, que atualmente tem a vice-prefeitura de ACM Neto.

Imbassahy não nega a possibilidade de deixar o PSDB, mas sustenta que não fez nenhum movimento nesse sentido: "Não tem por que sair agora".

ANTÔNIO Imbassahy (PSDB) pode chegar ao PMDB baiano com status de alguém que pode salvar o partido da masmorra



Dirigente peemedebista não confirma articulação

Empossado como presidente do PMDB baiano em decorrência da prisão de Geddel, o deputado estadual Pedro Tavares deve se reunir ainda nesta semana com Antônio Imbassahy em Brasília, embora ele negue que o motivo do encontro seja a filiação do tucano. A reportagem tentou contato com o deputado, mas ele não atendeu nem retornou. Imbassahy deve conversar também com o prefeito de Vitória da Conquista, Herzem Gusmão. Conquista é a

cidade mais importante do ponto de vista político-eleitoral governada pelo PMDB na Bahia. Herzem, porém, diz que "não há nenhuma garantia" para o ministro de ter a vaga caso vá para o PMDB.

Na disputa interna no PSDB, Imbassahy esbarra no deputado conterrâneo Jutahy Junior, que tem maioria no ninho estadual tucano. Mas até mesmo em plano nacional Imbassahy não tem muita simpatia dos correligionários, sobretudo com

os dissidentes do governo Temer, o qual ele defende com afinco.

Imbassahy tem evitado ao máximo a imprensa e discursos públicos sobre os casos de corrupção no governo, que inclusive atingem diretamente o presidente, com base nas acusações feitas pela Procuradoria Geral da República. É exatamente por sua discrição que o baiano tem ganhado afagos de Temer e de seu núcleo duro de governo. (RF)

OAB da Bahia defende suspensão do aumento do IPTU



LUIZ Viana Queiroz voltou a defender a suspensão do aumento do IPTU em Salvador

O presidente da OAB da Bahia, Luiz Viana Queiroz, voltou a defender a suspensão do aumento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) em Salvador, em entrevista realizada na manhã de ontem. Movimento pela OAB da Bahia em 2014, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) contra o reajuste do imposto, decretado pela Prefeitura de Salvador em 2013, será julgada pelo Tribunal de Justiça da Bahia no dia 11 de outubro, após três adiamentos. Para Viana, a expectativa é grande. "Achamos que o tribunal vai reconhecer a inconstitucionalidade", disse.

Sobre as irregularidades do aumento, Viana destacou problemas na tramitação do projeto de lei na Câmara, com ausência de audiências públicas, e a violação de princípios constitucionais. "Em 2013, foi

reajustada a planta básica do valor dos imóveis de Salvador. Como havia uma pressão muito grande para aprovar esse aumento, a lei que aprovou essa planta aprovou faixas de alíquotas do imposto e as remeteu para regulamentação", disse. "Esse foi o argumento mais flagrante, porque, segundo a Constituição Brasileira, tem que ter um ato legislativo que aprove nova base de cálculo ou alíquotas diferenciadas para o imposto", explicou.

Ainda sobre a questão, Viana disse que "o aumento foi tão grande, que a própria prefeitura estabeleceu travas". "Estabeleceu, por exemplo, para imóveis residenciais, aumento de, até, 35% naquele ano, podendo aumentar de novo. De 2016 para 2017, aumentou 10%. Mas, para aumentar além da inflação, precisa de ato da Câmara. Então a vio-

lação da legalidade é o argumento mais importante", disse.

Sobre a declaração do prefeito de Salvador, ACM Neto, de que, sem o reajuste, a cidade vai "quebrar", Viana disse que a OAB não faz análise econômica, mas jurídica. "O prefeito tem feito muitas coisas pela cidade, mas nossa preocupação é trazer para a sociedade essa discussão do IPTU, que chegou a nós. A Fazenda Pública diz que esse argumento de que, se não cobrar o IPTU, será o caos, não procede. Se cobrou injustamente, terá que devolver. No fundo, é importante a OAB se manifestar a favor da questão jurídica, e nós consideramos o aumento impropriedade. Estamos cumprindo nosso papel", finalizou o presidente. O tema também é polemizado na Câmara Municipal de Salvador (CMS).

Aleluia diz que "coerência" motivou debandada de deputados do DEM

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O DEM foi o partido que teve a maior perda na Câmara desde 2007, com evasão de 37 deputados e filiação de 10. O levantamento foi feito pelo jornal O Estado de São Paulo. A sigla hoje negocia a entrada de até 12 deputados na sua bancada de 29 parlamentares, e é uma das mais interessadas na antecipação da janela partidária. "Por sermos o partido que mais preservou a identidade, também seremos o partido que mais vai crescer daqui para a frente", afirmou à Tribuna o presidente da legenda na Bahia, o deputado federal José Carlos Aleluia.

O parlamentar lembrou que a maioria dos ex-aliados migraram para o PSD e outras legendas para permanecer na base dos governos petistas. "Perdemos por manter a coerência e nos mantivemos na oposição. Perdemos os que queriam continuar no governo. Eles participaram desse desmonte do país durante 13 anos. Nós elegemos 106 deputados quando começou o primeiro governo do presidente Lula. Ele começou a cooptação e nós chegamos a 21. Hoje nós temos 30. Nós perdemos números de deputados, mas não perdemos valores", analisou. Aleluia também negou as

afirmações de ex-democratas de que a debandada para o PSD, na época, tenha sido provocada por rusgas com o então deputado federal ACM Neto (hoje prefeito de Salvador). Na época, Neto quis disputar a liderança do partido na Câmara, mas a ideia não foi recebida muito bem por alguns filiados. "A saída do partido foi em busca de se manterem no governo. E isso deu frutos. Eles se mantiveram no governo da presidente Dilma Rousseff. Foi um partido criado para contrapor ao PMDB", criticou.

O presidente do DEM baiano também falou sobre a irritação que o PMDB vem causando internamente na legenda por assediarem parlamentares. "Está causando muito desconforto, mas nada que não seja possível se conversar", ponderou ele, que se mostra otimista com uma nova guinada do partido com a criação do "Centro-Democrático" (legenda que vai reunir filiados do DEM e de dissidentes do PSB e de outras legendas). A expectativa é eleger cerca de 50 deputados nas eleições de 2018.

Em entrevista ao Estado de São Paulo nesta semana, o presidente do PMDB, senador Romero Jucá (RR), disse que o partido não está "assediado" ninguém. "(O PMDB) É uma marca muito forte que atrai muita gente", argumentou.

Neto e Silvio Pinheiro conversam sobre financiamento para creches

DA REDAÇÃO

A educação foi o tema de uma audiência que o prefeito ACM Neto participou na manhã de ontem, no Palácio Thomé de Souza. Durante quase uma hora, o prefeito, o presidente do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), Silvio Pinheiro, e o novo secretário municipal de Educação, Bruno Barral, conversaram sobre as tratativas para a liberação de financiamento para a construção de creches.

De acordo com Silvio Pinheiro, as negociações para a liberação de recursos por parte do Ministério da Educação e do próprio FNDE estão bem avançadas. "Fiquei muito satisfeito com o encontro, que também foi o primeiro entre Bruno Barral e Silvio Pinheiro, após a posse do novo secretário", disse Neto.

Inauguração - O prefeito ACM Neto e o secretário municipal de Educação, Bruno Barral, inauguraram, hoje, às 9h, a Escola Municipal Esther Félix da Silva, localizada na Rua Almirante Marques de Leão, número 59, no bairro Fazenda Coutos III, no Subúrbio Ferroviário. A unidade educacional foi totalmente reconstruída e atenderá a 700 alunos da Pré-Escola e do Ensino Fundamental I, nos turnos matutino e vespertino, e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), à

noite.

Com investimento de R\$ 4,3 milhões, a unidade foi construída em uma área de 832,86 metros quadrados e conta com 20 salas de aula, além de setor administrativo com diretoria, sala de professores e coordenação. Também há área de alimentação com cozinha, depósito de merenda, refeitório e área de serviço. O projeto da escola segue as normas de acessibilidade.



ACM Neto e Silvio Pinheiro se encontraram para falar sobre investimentos na área da educação